

# A BÍBLIA

## Novo Testamento



**Direção editorial**

Bernadete Boff

Vera Ivanise Bombonato

**Tradução do grego**

Cláudio Vianney Malzoni Mc, Jo

Walter Eduardo Lisboa Mt, Lc

**Revisão exegetica**

Cláudio Vianney Malzoni Mt, Lc

Walter Eduardo Lisboa Mc, Jo

**Revisão literária**

Anoar Jarbas Provenzi

**Revisão geral**

Equipe Paulinas


**Capa e ilustrações**

Cláudio Pastro

**Diagramação**

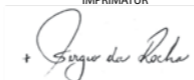
Manuel Rebelato Miramontes

NIHIL OBSTAT



PEDRO CARLOS CIPOLLINI  
BISPO DIOCESANO DE SANTO ANDRÉ  
PRESIDENTE DA COMISSÃO EPISCOPAL PARA A DOUTRINA DA FÉ  
Brasília, 06 de julho de 2015

IMPRIMATUR



SERGIO DA ROCHA  
ARCEBISPO METROPOLITANO DE BRASÍLIA  
PRESIDENTE DA CNBB  
Brasília, 09 de julho de 2015

**Paulinas**

Rua Dona Inácia Uchoa, 62

04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)

Tel.: +55 11 2125-3500

<http://www.paulinas.org.br> – [editora@paulinas.com.br](mailto:editora@paulinas.com.br)

Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2016

Todos os direitos reservados

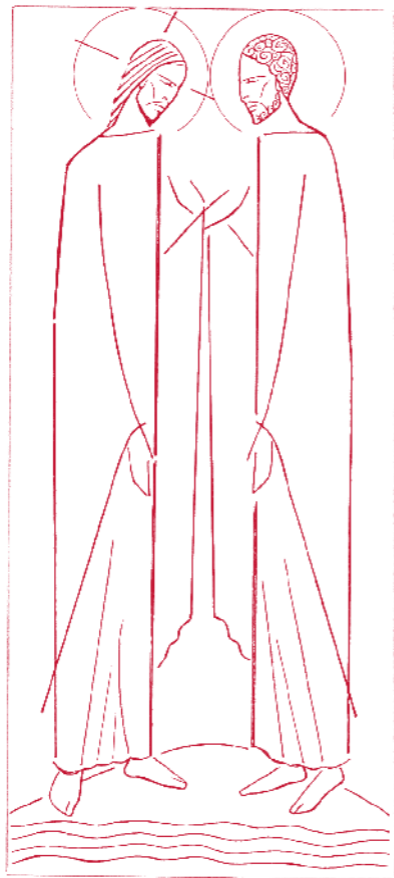
# APRESENTAÇÃO

Consciente da importância da Palavra de Deus na vida cristã, o Papa Francisco, em diversas ocasiões, tem insistido na necessidade de ler, ao longo do dia, pequenos trechos da Palavra de Deus, para alimentar e fortalecer a fé e o amor a Deus e ao próximo.

Para facilitar essa prática, Paulinas Editora coloca à disposição dos leitores esta edição do Novo Testamento, parte integrante da nova tradução da Sagrada Escritura a partir das línguas originais, com o nome de A BÍBLIA. Trata-se do trabalho de um grupo de exegetas altamente qualificado que buscou transmitir de forma exata e fluente o que os autores do Novo Testamento escreveram em grego a partir do primeiro século.

Com esta tradução, as Irmãs Paulinas e seus colaboradores querem contribuir para que “o estudo da Sagrada Escritura” se torne “uma porta aberta para todos os crentes” (*Evangelii Gaudium*, 175). Têm também a esperança de que os instruídos pela Bíblia cheguem mais facilmente a um encontro pessoal e comunitário com a Palavra de Deus, tanto para seu bem como para o bem de toda a humanidade.

Paulinas Editora



EVANGELHO  
SEGUNDO  
MATEUS

É vós,  
quem dizeis  
que eu  
sou?

M: 16,15

## INÍCIO DA BOA-NOVA DE JESUS

### GENEALOGIA E INFÂNCIA DE JESUS

Mt

**1** <sup>1</sup>Livro da origem de Jesus, Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

**Genealogia de Jesus** <sup>2</sup>Abraão gerou Isaac; Isaac gerou Jacó; Jacó gerou Judá e seus irmãos. <sup>3</sup>Judá gerou Farés e Zara, de Tamar. Farés gerou Esrom; Esrom gerou Aram; <sup>4</sup>Aram gerou Aminadab; Aminadab gerou Naasson; Naasson gerou Salmon. <sup>5</sup>Salmon gerou Booz, de Raab. Booz gerou Obed, de Rute. Obed gerou Jessé; <sup>6</sup>Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão, da que fora mulher de Urias. <sup>7</sup>Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa. <sup>8</sup>Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Ozias. <sup>9</sup>Ozias gerou Jotão; Jotão gerou Acáz; Acáz gerou Ezequias. <sup>10</sup>Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amon; Amon gerou Josias. <sup>11</sup>Josias gerou Jeconias e seus irmãos, na ocasião do exílio na Babilônia. <sup>12</sup>Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel. <sup>13</sup>Zorobabel gerou Abiud; Abiud gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor. <sup>14</sup>Azor gerou Sadoc; Sadoc gerou Aquim; Aquim gerou Eliud. <sup>15</sup>Eliud gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó, <sup>16</sup>e Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo. <sup>17</sup>Portanto, o total das gerações é: desde Abraão a Davi catorze, desde Davi até o exílio na Babilônia, catorze, e desde o exílio na Babilônia até o Cristo, catorze.

**Nascimento de Jesus** <sup>18</sup>A origem de Jesus, Cristo, foi assim: Maria, sua mãe, estando comprometida com José

– mas antes de viverem juntos –, encontrou-se grávida por obra do Espírito Santo. <sup>19</sup>José, seu esposo, sendo justo mas não querendo difamá-la publicamente, decidiu repudiá-la em segredo. <sup>20</sup>Mas, enquanto ele refletia sobre isso, o anjo do Senhor apareceu-lhe em sonho e disse: “José, filho de Davi, não tenhas receio em receber Maria, tua mulher, pois o que nela foi gerado vem do Espírito Santo. <sup>21</sup>Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele salvará seu povo de seus pecados”. <sup>22</sup>Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor tinha anunciado pelo profeta: <sup>23</sup>“A virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que traduzido é: Deus-conosco)”. <sup>24</sup>Quando José despertou do sono, fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado. Ele recebeu sua mulher, <sup>25</sup>e não teve relações com ela até que deu à luz um filho, a quem ele pôs o nome de Jesus.

**2** **Visita dos magos** <sup>1</sup>Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, alguns magos vindos do Oriente chegaram a Jerusalém, <sup>2</sup>perguntando: “Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Vimos surgir sua estrela e viemos reverenciá-lo”. <sup>3</sup>O rei Herodes ouviu isso e sobressaltou-se, e com ele toda Jerusalém. <sup>4</sup>E, tendo convocado todos os sumos sacerdotes e escribas do povo, interrogou-os sobre o lugar de nascimento do Cristo. <sup>5</sup>Eles lhe responderam: “Em Belém da Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: <sup>6</sup>‘E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menos importante entre as principais de Judá; pois de ti sairá um chefe que será pastor de meu povo, Israel’”. <sup>7</sup>Então Herodes chamou em segredo os magos, para que lhe indicassem o tempo exato em que tinha aparecido a estrela. <sup>8</sup>Depois

os enviou a Belém, dizendo: “Procurai informações precisas a respeito do menino. Quando o encontrardes, avisai-me para que também eu possa ir reverenciá-lo”.<sup>9</sup> Depois de ouvirem o rei, eles partiram. De pronto, a estrela que tinham visto surgir começou a guiá-los até que, tendo chegado sobre o lugar onde estava o menino, se deteve.<sup>10</sup> Ficaram extremamente felizes ao ver a estrela.<sup>11</sup> Ao entrar na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, reverenciaram-no. Então abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.<sup>12</sup> Advertidos em sonho para que não retornassem a Herodes, partiram para sua terra por outro caminho.

**Fuga para o Egito** <sup>13</sup> Assim que eles partiram, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe, e foge para o Egito; fica lá até que eu te avise, pois Herodes vai buscar o menino para eliminá-lo”.<sup>14</sup> José se levantou, pegou o menino e sua mãe, e partiu de noite para o Egito.<sup>15</sup> Ficou lá até a morte de Herodes. Assim, cumpriu-se o que disse o Senhor pelo profeta: “Do Egito chamei meu filho”.

**Massacre dos inocentes** <sup>16</sup> Entretanto, Herodes, ao perceber que fora enganado pelos magos, ficou furioso e mandou matar, em Belém e em toda a sua vizinhança, todos os meninos de dois anos para baixo, considerando o tempo que os magos tinham-lhe precisado.<sup>17</sup> Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias:<sup>18</sup> “Um grito se ouviu em Ramá, pranto e grande lamento: Raquel chora por seus filhos e recusa o consolo, porque eles já não existem”.



**Regresso do Egito** <sup>19</sup>Depois que Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José no Egito <sup>20</sup>e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe, e volta para Israel; aqueles que procuravam tirar a vida do menino já morreram”. <sup>21</sup>Ele se levantou, pegou o menino e sua mãe, e entrou em Israel. <sup>22</sup>Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judeia como sucessor de seu pai, Herodes, teve medo de ir para lá. Advertido em sonho, partiu para a região da Galileia <sup>23</sup>e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Assim, cumpriu-se o que fora dito pelos profetas, que seria chamado “nazoreu”.

## PREPARAÇÃO PARA A MISSÃO DE JESUS

**3 Pregação de João Batista** <sup>1</sup>Naquele tempo, apresentou-se João Batista no deserto da Judeia, proclamando: <sup>2</sup>“Convertei-vos, pois o Reino dos Céus se aproximou”. <sup>3</sup>Este é o que foi anunciado pelo profeta Isaías: “Uma voz grita no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas’”. <sup>4</sup>Este João usava veste feita de pelo de camelo, com um cinturão de couro à cintura; alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. <sup>5</sup>Acorriam a ele gente de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região vizinha ao Jordão; <sup>6</sup>e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando seus pecados. <sup>7</sup>Ao ver que muitos fariseus e saduceus vinham para seu batismo, ele lhes disse: “Crias de víboras! Quem vos advertiu para escapar do castigo iminente? <sup>8</sup>Produzi, pois, frutos que confirmem vossa conversão, <sup>9</sup>e não penseis convencidos: ‘Abraão é nosso pai’; pois vos digo que destas pedras Deus pode suscitar filhos para Abraão. <sup>10</sup>O machado já está próximo à raiz das árvores, e toda árvore

que não produzir fruto bom será cortada e lançada ao fogo. <sup>11</sup>Sim, eu vos batizo com água, em vista da conversão; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso que eu; eu não tenho direito de tirar-lhe as sandálias. Ele vos batizará com Espírito Santo e fogo. <sup>12</sup>O forçado está em sua mão: limpará sua eira, recolherá seu trigo no celeiro e queimará a palha em fogo que não se apaga”.

**Batismo de Jesus** <sup>13</sup>Nesse tempo, Jesus foi da Galileia ao Jordão para ser batizado por João, <sup>14</sup>mas este tentava dissuadi-lo: “Tu vens a mim? Sou eu quem necessita ser batizado por ti”. <sup>15</sup>Jesus, porém, lhe respondeu: “Consente por ora, pois assim nos convém cumprir toda a justiça”. Então João consentiu. <sup>16</sup>Tendo sido batizado, Jesus saiu da água e, nesse momento, os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descer como pomba e vir sobre ele. <sup>17</sup>E uma voz do céu disse: “Este é meu Filho Amado, nele me comprazo”.

**4 A prova de Jesus** <sup>1</sup>Então o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para que o Diabo o pusesse à prova. <sup>2</sup>Tendo jejuado durante quarenta dias e quarenta noites, ele sentiu fome. <sup>3</sup>O Tentador, tendo-se aproximado, lhe disse: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães”. <sup>4</sup>Ele lhe respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas também de toda palavra que sai da boca de Deus’”. <sup>5</sup>Então o Diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o no ponto mais alto do Templo <sup>6</sup>e lhe disse: “Se és Filho de Deus, atira-te para baixo; pois está escrito: ‘Dará ordens a seus anjos a teu respeito; eles te levarão em seus braços, para que teu pé não tropece nas pedras’”. <sup>7</sup>Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. <sup>8</sup>O Diabo o levou ainda a

um monte muito alto e lhe mostrou todos os reinos do mundo com seu esplendor, <sup>9</sup>dizendo-lhe: “Dar-te-ei tudo isso, se de joelhos me adorares”. <sup>10</sup>Então Jesus lhe replicou: “Vai-te, Satanás, pois está escrito: ‘Ao Senhor, teu Deus, adorarás e somente a ele prestarás culto’”. <sup>11</sup>Então o Diabo o deixou, e anjos se aproximaram para servi-lo.

## JESUS NA GALILEIA

**O Reino de Deus se aproximou** <sup>12</sup>Tendo ouvido que tinham prendido João, Jesus se retirou para a Galileia. <sup>13</sup>Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, cidade litorânea, nos confins entre Zabulon e Neftali. <sup>14</sup>Assim se cumpriu o que fora dito pelo profeta Isaías: <sup>15</sup>“Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, do outro lado do Jordão, Galileia das nações. <sup>16</sup>O povo que habitava nas trevas viu uma grande luz; sobre os que habitavam na região sombria da morte uma luz brilhou”. <sup>17</sup>A partir desse momento, Jesus começou a proclamar: “Convertedei-vos, pois o Reino dos Céus se aproximou”.

**Primeiros seguidores** <sup>18</sup>Enquanto caminhava junto ao mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos – Simão, chamado Pedro, e seu irmão André –, que estavam lançando uma rede ao mar, pois eram pescadores. <sup>19</sup>Disse-lhes: “Vinde atrás de mim e vos farei pescadores de homens”. <sup>20</sup>Eles, deixando imediatamente as redes, o seguiram. <sup>21</sup>Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos – Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João –, que estavam na barca com seu pai, Zebedeu, aprontando suas redes, e os chamou. <sup>22</sup>Eles, deixando imediatamente a barca e seu pai, o seguiram.

**O anúncio da Boa-Nova do reino** <sup>23</sup>Jesus percorria toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, proclamando a Boa-Nova do reino e curando todo tipo de doença e debilidade entre o povo. <sup>24</sup>Falava-se dele em toda a Síria; traziam-lhe todos os enfermos, os que sofriam de diversas doenças e males, endemoniados, lunáticos e paralíticos; e ele os curava.

## DISCURSO SOBRE O REINO DE DEUS

**As bem-aventuranças** <sup>25</sup>Seguiram-no grandes multidões da Galileia, Decápole, Jerusalém, Judeia e da região além do Jordão. <sup>5</sup><sup>1</sup>Quando viu as multidões, subiu no monte. Sentou-se e se aproximaram dele seus discípulos. <sup>2</sup>Tomando a palavra, ensinava-lhes assim: <sup>3</sup>“Bem-aventurados os que são pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. <sup>4</sup>Bem-aventurados os que estão aflitos, porque esses serão consolados. <sup>5</sup>Bem-aventurados os que são humilhados, porque esses herdarão a terra. <sup>6</sup>Bem-aventurados os que têm fome e sede da justiça, porque esses serão plenamente saciados. <sup>7</sup>Bem-aventurados os misericordiosos, porque esses serão tratados com misericórdia. <sup>8</sup>Bem-aventurados os puros de coração, porque esses verão a Deus. <sup>9</sup>Bem-aventurados os que trabalham pela paz, porque esses serão chamados filhos de Deus. <sup>10</sup>Bem-aventurados os que vivem perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus”.

**A marca dos discípulos** <sup>11</sup>“Bem-aventurados sois vós quando vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, vos difamarem por causa de mim. <sup>12</sup>Regozijai-vos e alegrai-vos, porque grande é vossa recompensa nos céus; pois do mesmo modo perseguiram os profetas que vos precederam.

<sup>13</sup>Vós sois o sal da terra. Mas, se o sal se tornar insosso, poderá ele recuperar seu sabor? Já não serve para nada, senão para ser jogado e pisoteado pelos homens. <sup>14</sup>Vós sois a luz do mundo. Não se pode ocultar uma cidade situada no alto de um monte. <sup>15</sup>Do mesmo modo, não se acende uma lâmparina para colocá-la debaixo do cesto, mas no candelabro, para assim iluminar a todos na casa. <sup>16</sup>Comece, assim, vossa luz a brilhar diante dos homens, para que, vendo vossas boas ações, glorifiquem vosso Pai, que está nos céus”.

**O pleno cumprimento da Lei** <sup>17</sup>“Não penseis que vim para anular a Lei e os Profetas. Não vim para anular, mas para dar pleno cumprimento. <sup>18</sup>Amém, eu vos digo: enquanto o céu e a terra existirem, não será descuidada nem a menor letra da Lei, sequer um simples acento, até que tudo seja realizado. <sup>19</sup>Aquele que se isentar de um só desses mandamentos menores e ensinar assim aos homens será chamado menor no Reino dos Céus; mas aquele que os praticar e ensinar será chamado grande no Reino dos Céus; <sup>20</sup>pois eu vos digo que, se vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, com certeza não entrareis no Reino dos Céus”.

**Jesus, novo intérprete da Lei** <sup>21</sup>“Ouvistes o que foi dito aos antepassados: ‘Não matarás’, e que o assassino responderá diante do tribunal. <sup>22</sup>Mas eu vos digo: todo aquele que se irritar com seu irmão responderá diante do tribunal; e aquele que o chamar de imbecil responderá diante do Conselho; e quem o chamar de louco merecerá o fogo da Geena. <sup>23</sup>Portanto, se estiveres apresentando tua oferta no altar e ali recordares que teu irmão tem algo contra ti, <sup>24</sup>deixa ali tua oferta, diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com

teu irmão; depois volta e apresenta tua oferta. <sup>25</sup>Chega a um acordo rapidamente com teu oponente enquanto ainda estão a caminho do tribunal; senão o oponente te entregará ao juiz, o juiz ao oficial, e te lançarão na prisão. <sup>26</sup>Amém, eu te digo: não sairás dali até que tenhas pagado o último centavo. <sup>27</sup>Ouvistes que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. <sup>28</sup>Mas eu vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher desejando-a já cometeu adultério com ela em seu coração. <sup>29</sup>Se teu olho direito te põe em perigo, arranca-o e joga-o longe de ti; é preferível perderes uma parte de teu corpo a ser lançado inteiro na Geena. <sup>30</sup>E, se tua mão direita te põe em perigo, corta-a e joga-a longe de ti; é preferível perderes uma parte de teu corpo a ser lançado inteiro na Geena. <sup>31</sup>Também foi dito: ‘Aquele que repudia sua mulher deve dar-lhe ata de divórcio’. <sup>32</sup>Mas eu vos digo que todo aquele que repudia sua mulher – a não ser por infidelidade sexual – a faz cometer adultério; e quem se casa com uma repudiada comete adultério. <sup>33</sup>Também ouvistes o que foi dito aos antepassados: ‘Não jurarás falso’ e ‘cumprirás teus votos ao Senhor’. <sup>34</sup>Mas eu vos digo: não jureis em absoluto. Não jureis pelo céu, porque é o trono de Deus; <sup>35</sup>nem pela terra, porque é o estrado de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande rei. <sup>36</sup>Não jures nem por tua cabeça, porque não podes tornar branco ou preto sequer um fio de cabelo. <sup>37</sup>Que vossas palavras sejam simplesmente ‘sim’ e ‘não’; o que for além disso é coisa do Maligno. <sup>38</sup>Ouvistes o que foi dito: ‘Olho por olho, dente por dente’. <sup>39</sup>Mas eu vos digo: não resistais a quem faz o mal. Ao contrário, se alguém te esbofetear na face direita, apresenta-lhe também a outra; <sup>40</sup>se alguém quiser te processar para tomar tua túnica, deixa-lhe também o manto; <sup>41</sup>se alguém te forçar a caminhar uma